

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 05 a 09/01/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	74,50	64,12	63,90		-14,23%	-0,34%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,02	53,89	53,95		-17,03%	0,11%
Santa Catarina		R\$/60kg	69,00	60,55	63,43		-8,07%	4,76%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	139,00	168,35	168,35		21,12%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	194,00	178,15	178,15		-8,17%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	219,00	221,00		-5,96%	0,91%
Estados Unidos (2)		US\$/t	289,40	243,55	242,51		-16,20%	-0,43%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,92	238,75	240,28	R\$ 1.295,42	-4,24%	0,64%
	RS	US\$/t	234,59	223,39	224,79	R\$ 1.211,92	-4,18%	0,63%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,91	308,97	307,63	R\$ 1.658,55	-15,93%	-0,43%
	RS	US\$/t	343,24	289,74	288,43	R\$ 1.555,03	-15,97%	-0,45%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,3913		11,46%	1,13%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico opera em ritmo lento e com baixa liquidez, marcado por "travamento" nas negociações, pois os moinhos estão com estoques confortáveis e adotam uma postura defensiva, comprando apenas o necessário para o curto prazo. Porém, com 65% da safra comprometida, os preços podem começar a reagir.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 63,90 por saca 60 kg, uma queda de 0,34% em relação ao valor da semana anterior. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 63,43/sc de 60 kg, apresentando alta de 4,76%, enquanto no Rio Grande do Sul, houve valorização de 0,11%, e cotação semanal de R\$ 53,95 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O cenário internacional atua como um limitador para altas de preços no Brasil, exercendo pressão através da grande disponibilidade de trigo no mundo. Na Argentina, por exemplo, houve safra recorde de cerca de 27 milhões de toneladas, cujo preço acaba servindo como um balizador importante para o produto nacional, pela paridade de importação.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 221,00, alta de 0,64% na semana, com a retomada da liquidez do mercado após o marasmo do final do ano, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 242,51 por tonelada, com desvalorização de 0,43%.

Os preços futuros apresentaram queda durante a semana devido à possibilidade do fim do conflito no leste europeu, que permitiria comércio internacional de trigo sem as dificuldades e a custos menores que atualmente ocorrem, o que acaba pressionando os preços para baixo.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado ainda muito lento no mercado doméstico, porém o mercado externo começa a dar sinais de recuperação, com negociações crescendo.